

Programa Juventude Cidadã

Ana Virgínia Carneiro Mendonça¹

Resumo

Este artigo apresenta o Programa Juventude Cidadã Social, que é uma iniciativa governamental da Secretaria da Juventude do Estado do Tocantins - Sejuv em parceria com a Fundação Universidade do Tocantins - Unitins, privilegiando a população jovem, de forma educativa e cidadã, contribuindo socialmente para o desenvolvimento do Estado. Um aspecto fundamental do Programa é incentivar os jovens em suas habilidades pessoais, dando-lhes condições e oportunidades no mercado de trabalho, inserindo-os socialmente em sua comunidade local. A universidade, alicerçada no seu eixo de ação, ensino – pesquisa e extensão, possibilita o processo de democratização e o acesso ao ensino e promove, dessa forma, outras oportunidades de inclusão social aos jovens.

Palavras-chave: cidadania, protagonismo, jovens, educação a distância.

Introdução

O Programa Juventude Cidadã consiste em uma estratégia de desenvolvimento humano, social e econômico do jovem tocan-tinense, aliado ao incentivo ao protagonismo juvenil. Por ser uma iniciativa governamental, o Programa insere-se no contexto das políticas públicas com importante recorte social, integrando várias áreas: educação, saúde, esporte, meio-ambiente, cultura, justiça, trabalho e lazer. Sendo assim, a Unitins, por meio da Pró-Reitoria de Extensão e Pós-Graduação, assume o seu compromisso social desde 2005, compar-

tilhando e implementando ações no campo da Educação a Distância, oportunizando o conhecimento científico aos jovens e acadêmicos inseridos no programa.

O programa juventude cidadã

A Unitins, inserida no âmbito da Política Estadual da Juventude e considerando sua missão, articula-se em 2005 à Secretaria de Trabalho e Ação Social – Setas e, por meio da modalidade telepresencial, inicia um importante trabalho, realizando ações pedagógicas aos acadêmicos educadores do Curso de Pedagogia Regime Especial e esses junto aos jovens beneficiários na faixa etária de 16 aos 18 anos de idade, nos municípios do Estado do Tocantins. Dando continuidade a essas atividades sócio-pedagógicas e considerando a relevância do programa no âmbito social, bem como a potencialidade e a vulnerabilidade da população jovem, em 2006, o programa é assumido pela Sejuv visando o mesmo objetivo: estimular, nos jovens, o desenvolvimento das suas habilidades pessoais, criando condições para o enfrentamento do mercado de trabalho e contribuindo para o aprimoramento dos valores humanos, despertando, assim, o protagonismo. Propondo-se, ainda, a : estimular a permanência dos jovens na rede oficial de ensino; facilitar o ingresso desses no mercado de trabalho promovendo capacitações; despertar o potencial empreendedor dos jovens; reduzir os riscos pessoais e sociais ocasionados pela ociosidade; incentivar o

¹ Especialista em Gestão Pública – Unitins. Coordenadora do Projeto pela UNITINS.

exercício do protagonismo juvenil; estabelecer uma relação dinâmica entre a família-escola-comunidade e difundir, entre os beneficiários do programa, a “cultura da solidariedade”. Nesse sentido, a Unitins, buscando atender aos pressupostos do programa, prossegue sua parceria, contribuindo diferencialmente no contexto educacional por meio da modalidade EaD, utilizando-se de uma equipe de professores que executam as ações fomentando a reflexão crítica, possibilitando aos acadêmicos a oportunidade de se perceberem como agentes de transformação social por meio das ações praticadas nas comunidades locais, sensibilizando, assim, os jovens, que são monitorados e orientados por aqueles, a serem protagonistas sociais. Nesse processo de construção, busca-se cumprir e atingir as metas do programa gerando situações em que os acadêmicos, por meio de um plano de atividades sócio-educativas e pedagógicas, desenvolvam as atividades junto ao jovem beneficiário, estimulando o protagonismo juvenil. Segundo Costa (2001), no protagonismo juvenil democrático, os jovens transcendem o universo de seus interesses puramente particulares e se defrontam com questões de interesse coletivo. Exercitam sua cidadania ao mesmo tempo em que contribuem para o desenvolvimento da comunidade. Do ponto de vista educacional, o estímulo ao protagonismo juvenil se justifica, sobretudo, como forma de desenvolvimento da experiência democrática na vida dos jovens. O protagonismo juvenil é a atuação consciente dos adolescentes em atividade ou projeto de caráter público, que podem ocorrer no ambiente escolar ou na comunidade por meio de campanhas, trabalho voluntário



ou outras maneiras de inserção. Nesse contexto, a participação da universidade, é fundamental na geração de estratégias pedagógicas, pois propicia ferramentas aos acadêmicos, contribuindo na ação protagônica do jovem. Além de proporcionar espaços de debates e de reflexões a partir dos filmes, vídeos, entrevistas, palestras e experiências práticas de profissionais dos diversos segmentos sociais.

Metas do programa/2007: para alcançar as metas delineadas pelo programa, a Sejuv estabeleceu as seguintes metas para o ano de 2007: atender 4.090 jovens com idades entre 16 e 18 anos incompletos, residentes nos 139 municípios do Estado; beneficiar 239 Educadores acadêmicos desempregados, para atuarem como gestores e instrutores no plano pedagógico a ser aplicado com os beneficiários; beneficiar 205 Monitores estudantes, que estejam em situação de desemprego, para o monitoramento, gerenciamento e avaliação do programa; beneficiar 26 Coordenadores universitários, treinados para atuar como gestores regionais do programa; realizar

dois encontros com palestras em cada um dos municípios para orientação, capacitação e avaliação dos jovens; realizar oficinas regionalizadas com os Educadores.

Público-alvo: o público-alvo do programa compreende: jovens entre 16 e 18 anos incompletos, residentes nos 139 municípios do Estado, que atendem aos critérios estabelecidos no programa; educadores, preferencialmente acadêmicos da Unitins, dos cursos de Pedagogia e Normal Superior, residentes no Estado; monitores e coordenadores, sendo esses estudantes ou universitários residentes no Estado. O público envolvido no programa recebe uma bolsa-auxílio mensal, custeada pela Secretaria.

Ações do programa/2007: as ações desenvolvidas no Programa Juventude Cidadã Social pela Unitins, no ano de 2007, trilharam os seguintes caminhos: reuniões semanais realizadas todas as terças-feiras, com equipe de professores e coordenação/Unitins, visando o planejamento e a avaliação das atividades; reuniões pré-agendadas com a equipe técnica da Secretaria, objetivando a avaliação e o redimensionamento das ações; elaboração de relatórios descritivos; aulas telepresenciais ministradas aos educadores, todas às segundas-feiras, das 14h às 18h, pela equipe de professores da Unitins; interatividade entre os professores e acadêmicos por



meio de endereço eletrônico criado exclusivamente para atender ao programa; palestras, debates, mesas-redondas e entrevistas realizadas por professores colaboradores da Unitins e outros profissionais de diversos segmentos institucionais voltadas aos acadêmicos. Por meio da transmissão de documentário, filmes, vídeos educativos e músicas, os acadêmicos tiveram a possibilidade de conhecer e refletir mais sobre as temáticas inseridas na programação.

Os temas desenvolvidos de agosto a novembro de 2007 pela equipe de professores estão vinculados ao Plano de Atividades Sócio-Educativas e Pedagógicas, correspondendo aos seguintes

módulos: Reconhecendo o Município (módulo I), Associativismo e Cooperativismo (módulo II), Liderança e Empreendedorismo (módulo III), Desenvolvimento Sustentável (módulo IV).

Conclusão

Considerando os pressupostos que norteiam o Programa Juventude Cidadã Social e o seu contexto na política pública, acreditamos que esse programa se constitui em uma importante ferramenta de comunicação, pois concebe, na sua estrutura, conceitos potenciais que estimulam a formação crítico-reflexiva do público envolvido. A participação da universidade nesse processo de construção educacional tem fortalecido o programa, pois outras formas

de aprendizagem, por intermédio da modalidade de Educação a Distância - EaD tem alcançado uma camada da sociedade que dispõe de acesso restrito ao ensino. Percebemos que, a cada edição anual do programa, a nossa parceria nos remete a

novos desafios, pois, por meio das nossas estratégias educacionais, instrumentalizamos pela mídia televisiva e sensibilizamos os participantes a perceberem suas potencialidades e o espaço que ocupam na sociedade.

Referências Bibliográficas

ARANTES, Rafaella Catani Cardoso (org). **Relatório do Programa Juventude Cidadã – 2007**, Palmas: Sejuv, 2007.

AZEVEDO, Janete M. Lins de. **A educação como política pública**. 2 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

GOMES DA COSTA, Antonio Carlos. **Tempo de servir: o protagonismo juvenil passo a passo; um guia para o educador**. Belo Horizonte: Editora Universidade, 2001.

RIBEIRO, Renato Janine. "Política e juventude: o que fica da energia". In: NOVAES, Regina e VANNUCHI, Paulo. **Juventude e sociedade: trabalho, educação, cultura e participação**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004.